

Ata da Reunião Ordinária do mês de Outubro de 2021 do CEDM/PR

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quinze minutos em segunda chamada, por web conferência; **Abertura** – A Secretária Executiva Fernanda Marchione, inicia a reunião dando as boas vindas a todas as presentes, informa que o link da lista de presença se encontra disponível no chat, sendo que este documento de assinatura é um documento oficial para a confirmação de presença e faz a chamada inicial; **Conselheiras Representantes Governamentais:** Titular: Mara Sperandio – DGDM/SEJUF; Suplente: Tania Mara Domingues – SEJUF/DGDM; Titular: Jussara Fatima Ribeiro – SEAS; Titular: Dineia Alves de Freitas - SETI; Titular Ana Claudia Machado – SESP; Suplente: Juliana Deindyk Duarte – SESP; Titular: Kamila Conte Kunz – SEDU; Titular: Ana Zaiczuk Raggio – SEJUF/DEDIF; Suplente: Michelle Leite Carolo – SEET; Titular: Carolina Bolfe Poliquesi – SESA; Titular: Regina Célia Vítório – SEED; Titular: Joseli Collaço – Casa Civil; Titular: Camila Aração – SEDEST; Suplente: Camila Evelin de Moraes – SEJUF/DT; Titular: Priscila Pacheco dos Santos – SECC; Suplente: Carla Konieczniak Aguiar – SESA; **Conselheiras Representantes da Sociedade Civil:** Titular: Maria Isabel Correa – UBM; Titular: Carmen Regina Ribeiro – RFS; Eunice Teiko – CUT/PR; Titular: Terezinha Andrade Possebom – HUMSOL; Titular: Gabriela Storgatto – Grupo Dignidade; Titular: Clarice Weisheimer – FETEC; Titular: Isabela Candeloro Campoi – UNESPAR; Titular: Rosalina Batista – ASSEMPA; Suplente: Silvana Rausis Fcachenco – FAMOPAR; Titular: Suplente: Marcell Camargo – CIAF; Titular: Celia da Silva Leonardo – RMN/PR; Suplente: Marcia Aparecida de Oliveira – APP; Titular: Fabiane Kravutschke Bogdanovicz – CRP; Suplente: Daniele Bittencourt Azevedo Perich – FETEC; **Colaboradores e Convidados:** Rita de Cássia F. Lins e Silva - COPED/Frente Movimento; Silvane A F Farah – DGDM/SEJUF; Janaina de Oliveira Plasido – MP; Tamires Roza de Jesus Costa – DAS/SEJUF; Andressa Simões Reis Abraão – Procuradoria da Mulher; Leoci Nardelli – Procuradoria da Mulher; Ivone Francisca de Souza – FETAEP; Marcel Jeronymo Lima Oliveira – Grupo Dignidade; Merari Gomes de Souza – SESA - DAV/CPRO/Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais; Marcia Bobko Bilibio – PMPR; Daiane Machado – Campanha Mais Defensoria; Luzyanna Rocha Tavares – Procuradoria da Mulher de Pinhão; Scheila Fatima de Melo Pilarski - Movimento Não é Bacana; Coronel Rita Aparecida de Olveria – ASSOFEPAR; Wendy Moreira de Lima – NUPIGE/MPPR; Maria Emilia Glustak – NUDEM; Maristania Szulak Ize – FETAEP; item um; **1) Boas Vindas da Presidente:** A presidenta dá as boas vindas e saúda o outubro rosa, ao mesmo tempo em que lamenta que se tenha um quórum reduzido., ela diz que os problemas não são menores, pelo contrário, eles se avolumam, diz que, pela manhã teve uma reunião do conselho estadual de segurança alimentar e Nutricional e que, em que pesem os valores muito baixos destinados à alimentação escolar, há crianças que, se não comerem na escola, certamente não terão e que comer em casa, que essa é uma violência brutal sofrida pelas mulheres, as mais afetadas, a falta de água potável e a falta de alimentos, que somadas a outras violências, estás com certeza, se destacam, num país continental que poderia ter políticas inclusivas nas questões agrárias, fala sobre o processo eleitoral e sobre não terem sido preenchidas as vagas da sociedade civil, ela também fala sobre a saúde

mental, acentuada no processo pandêmico, e das dificuldades para atender todas as demandas, com um SUS sucateado e com o congelamento de recursos aprovados na EC 95, ela diz que é importante a questão protocolar do outubro rosa, mas que tão importante quanto é lutarem por políticas de saúde das mulheres que atendam todas essas demandas, que estão caminhando no sentido inverso das conquistas sociais, mas elas, conselheiras, possam ser firmes na resistência e na resiliência, ela diz que, embora seja triste, precisam desse diagnóstico, para, por exemplo, construir o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres, que é um período passageiro, que depende do empenho da dessa luta para que consigam avançar novamente, pois, nas crises, as primeiras afetadas são as mulheres, que a luta por direitos é uma luta de todos os dias, que te esperança numa sociedade melhor, no resgate da dignidade e dos direitos humanos das mulheres, em seguida ela passa para o item dois da pauta; item dois; **2) Apreciação e Aprovação da Pauta:** Pauta aprovada, Rede de Mulheres Negras solicita adiantamento do ponto de pauta, solicitação aprovada, ficando na sequência do monitoramento do plano; item três; **3) Aprovação da Ata de Setembro:** Ata aprovada; item quatro; **4) Informes da Secretária -Executiva:** A secretária executiva apresentou os seguintes informes: **“Aprovação da ATA:** - A ATA foi encaminhada por e-mail e pelo grupo do whatsapp para todas as conselheiras, Carol e o NUDEM solicitaram ajustes referente a seus postos de fala. **Pauta/Convocação:** - Foi encaminhado por e-mail para as conselheiras o aviso sobre a pauta que já se encontrava fechada e, que, no caso de haver algum assunto importante a ser pautado, que enviasse para que pudesse ser avaliado a possibilidade de ser pautado nos informes gerais. - Foi encaminhado por E-mail para as conselheiras a Convocação e a Pauta para reunião ordinária; - Foi enviado a convocação no grupo do WhatsApp do CEDM. **Justificativas de Ausência:** - Mara encaminhou a justificativa por e-mail que irá se atrasar para a reunião, devido ao lançamento oficial do Outubro Rosa da SEJUF, que está marcado para as 14h30, com a presença do Secretário Ney Leprevost, e como representante do Departamento da Mulher precisa estar presente. Solicitou que a secretária-executiva transmita os informes do DGDM. **Substituições:** - Está tramitando o Protocolo:18.164.848-1, que trata da solicitação de substituição de conselheira titular, sendo indicado: Liza Marie Fortes, como conselheira titular, em substituição a Iria Colognese Alves Garcia, representante da Secretaria Estadual da Justiça, Família e Trabalho do Estado do Paraná – SEJUF/DET - Está tramitando o Protocolo: 18.165.896-7, que trata da solicitação de substituição de conselheira titular e conselheira suplente, sendo indicadas: Claudete Carvalho Canezin, como conselheira titular, em substituição a Dineia Alves de Freitas e, Dineia Alves de Freitas, como conselheira suplente, em substituição a Sandra Cristina Ferreira, como representantes da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI/PR; - Foi publicado no Diário Oficial nº. 11017 o Decreto 8698 de 14 de Setembro de 2021 de Nomeação de DESIREÉ BARBOSA SANTIAGO como conselheira suplente, representando Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social – SUDIS/Casa Civil; **Correspondências Recebidas:** - Of_0176_Conselho Estadual Mulher, referente ao caso de Londrina; - Apresentação Numape 21; **Correspondências Enviadas:** - Foi encaminhado por e-mail, para as conselheiras, a minuta do ofício 016/2021 para contribuições e aprovação; - Foi

encaminhado por e-mail a deliberação 001/2021 da comissão eleitoral; - Foi realizado correção no ofício 016/2021 e encaminhado para o CNDM com cópia para todos os citados em ofício; **Processo de Eleição:** - Foi secretariado as reuniões da Comissão Eleitora; - A secretária-executiva, em conjunto com a coordenação do Departamento da Mulher solicitou pedido de atenção prioritária junto ao departamento de informática com as demandas do processo eleitoral; - A secretária-executiva respondeu todos os e-mail de inscrição das entidades e organizou todas as pastas das 22 entidades inscritas com todos os documentos recebidos - Foi feito as correções na deliberação 002/2021 da comissão eleitoral, feio a formação para publicação no Diário Oficial e encaminhada por e-mail, para os grupos do WhatsApp e para publicação no site do CEDM; - Foi feito as correções da Deliberação 003/2021 da comissão eleitoral que prorroga o prazo de inscrição. **Site do CEDM:** - A secretária-executiva solicitou junto a Comunicação da SEJUF adequações no Site do CEDM, com a criação da aba “Estudos e Publicações”., a Presidente fala que receberam mais uma correspondência de uma professora de Portugal que esta fazendo um estudo de doutorado sobre as diferenças que existem no judiciário no que existe de igual entre Portugal e Brasil, a Presidente agradece a secretária e diz que é muito importante ter um bom trabalho na Secretaria, a Presidente diz que a Secretária foi muito importante na para que conseguissem participar de um evento que não sabiam, que tiveram um convite de um dia para o outro para participar de um seminário preparatório de saúde para mulher e que era umas nove da noite de um sábado quando pediu para a secretária para fazer os encaminhamentos para que conseguissem participar, não tendo mais a tratar ela passa para o próximo ponto da pauta; tem cinco; **5) Monitoramento do Plano – Apresentação SECC:** Priscila inicia a apresentação que foi apresentada na tela, sendo: “**MONITORAMENTO Plano Estadual dos Direitos da Mulher: 2018-2021 – Superintendência Geral da Cultura:** Objetivo: 1.2 Fomento da participação das mulheres nos diversos espaços políticos **AÇÃO:** 1.2.6 Realizar formação específica para mulheres empreendedoras dos setores criativos (economia criativa), buscando estimular que mais mulheres tenham seu próprio negócio. META: 300 mulheres participantes das oficinas Responsável: SECC - Coordenação de Ação Cultural e Economia Criativa – CACEC; Projeto - AfroCriativos – 2019. Evento promovido pela SECC em parceria com o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONSEPIR). Contou com uma programação de mostra de filmes, exposições, palestras, oficinas, mesas-redondas e visitas mediadas. **MONITORAMENTO DA AÇÃO 1.2.6; PROFESSORA GEOVANA CONTI** Sócia fundadora da Youngers, uma empresa social com foco em geração de renda e juventude. Realizou oficinas de empreendedorismo criativo pelo Paraná. Campo Magro (18/11) • Fazenda Rio Grande (19/11) • Campo Largo (20/11), Ponta Grossa (21/11) • Maringá (25/11) • Sarandi (26/11) • Apucarana (27/11) Cambé (28/11) • Londrina (29/11). 72 MULHERES PARTICIPANTES; Projeto - Diálogos Pertinentes: mulheres e cultura. O evento “Diálogos pertinentes: mulheres e cultura”, realizado em março de 2020, reuniu profissionais mulheres de diferentes áreas de atuação para falar sobre suas experiências em cinco perspectivas: fazer, criar, sentir, refletir e empreender; **MONITORAMENTO DA AÇÃO 1.2.6;** As mesas do evento “Diálogos pertinentes: mulheres e cultura” atingiram um público de 30 mulheres empreendedoras. ➤ Nesta ação, também havia a previsão de

oficinas de empreendedorismo, com foco em mulheres que empreendem na economia criativa. Entretanto, em decorrência do início das medidas de isolamento social e ações governamentais de enfrentamento a pandemia de coronavírus, as oficinas tiveram que ser canceladas. **BOLSA QUALIFICAÇÃO.** Programa que disponibiliza 12 mil vagas para trabalhadores e trabalhadoras da Cultura do Paraná, será operacionalizado junto à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Cada participante receberá R\$ 3 mil para finalizar as 120 horas/aula do curso, oferecido nas modalidades Artes Visuais; Audiovisual; Circo; Dança; Literatura, Livro e Leitura; Música; Ópera; Povos, Comunidades Tradicionais e Culturas Populares; Teatro; e Técnicos. **Objetivo:** 1.2 Fomento da participação das mulheres nos diversos espaços políticos. **AÇÃO:** 1.2.7 Estimular o acesso das agentes culturais paranaenses a incentivos fiscais, valorizando as produções culturais que tenham impacto positivo na igualdade de gênero. **META:** Contemplar em pelo menos 1 (um) edital, nas contrapartidas culturais, a promoção da igualdade de gênero. **Responsável:** SECC - Coordenação de Fomento e Incentivo à Cultura – CFIC; Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná - PROFIC: **O QUE É? O PROFICE** é o Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná que, por meio da renúncia fiscal de ICMS, possibilita a valorização, a produção, a difusão, a circulação, a pesquisa e a preservação dos bens culturais, além de ações de caráter educativo para a arte e a cultura no Estado. O programa funciona por meio de editais, que são abertos a cada dois anos para seleção de projetos culturais. A última edição ocorreu em 2019 e está em fase de execução. **CONTRAPARTIDA SOCIAL O QUE É?** Ações que promovam igualdade de oportunidades ao acesso e fruição de bens, produtos e serviços culturais e ao exercício de atividades profissionais. Todo projeto artístico-cultural inscrito no Profice necessita apontar quais dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas estão sendo atendidos nas contrapartidas sociais. ODS alinhados com ação 1.2.7 do Plano. **META 4.7** Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. **OBJETIVO 05.** Igualdade de gênero. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. **MONITORAMENTO DA AÇÃO 1.2.7.** A última edição do Profice contemplou um total de 169 projetos. → 70 PROJETOS - Alinhados ao objetivo 5 dos ODS; → 08 PROJETOS - Alinhados à meta 4.7 dos ODS (com menção à igualdade de gênero) → 04 PROJETOS - Fazem menção ao empoderamento feminino ou igualdade de gênero, sem alinhamento aos ODS. **38ª Oficina de Música de Curitiba** Realização da 38ª edição da Oficina de Música de Curitiba, promover o desenvolvimento social e profissional dos artistas paranaenses por meio da formação e difusão da música. **Contrapartida Social:** Em sua 36ª edição, a Oficina contabilizou pouco mais de 50% de seus alunos como sendo do sexo feminino, com participação mais concentrada em turmas de canto. Com o intuito de encorajar a maior participação das mulheres também nas atividades de formação de instrumentos e práticas de conjunto, a Oficina de Música

tem prospectado um número cada vez maior de mulheres para atuação como ministrantes dos cursos. **CELEBRAÇÃO: PESQUISA CONTINUADA DA PALHAÇARIA E DA FIGURA FEMININA NO TEATRO:** Produção e difusão do espetáculo "Celebração", o qual tem como premissa o encontro entre três mulheres, atrizes e palhaças: Adelvane Néia de 57 anos, Silvia Leblon de 70 anos e Rhena de Faria de 45 anos. Irão montar e circular um espetáculo que contribua para uma pesquisa de palhaçaria feminina e de arquétipos femininos no norte pioneiro do Paraná. **Contrapartida Social:** Oficinas "Vivências Teatrais". Realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Jacarezinho/PR, tendo como público alvo mulheres atendidas pelo dois Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município. Esses encontros de iniciação a linguagem teatral, serão momentos ímpares de lazer, ludicidade e reflexão das mulheres atendidas a partir dos temas levantados pelo espetáculo (mulher na sociedade, mulher no interior, amadurecimento, velhice e morte) ou outros temas pertinentes que surgirem em sala de trabalho com as participantes. **#CONTÉMDANÇA - Festival de Dança Contemporânea de Curitiba.** Realização da primeira edição do **#CONTÉMDANÇA - Festival de Dança Contemporânea de Curitiba.** O evento propõe ações de difusão, formação, crítica e compartilhamento através da programação planejada, com ingressos a preços acessíveis e diversas ações gratuitas **Contrapartida Social:** O compromisso é que no mínimo metade dos cargos sejam ocupados por mulheres, e em posições de destaque. Por exemplo, na proposta atual, os dois cargos de curadoria são ocupados por mulheres, que atuarão também sob essa perspectiva de diminuir a desigualdade de gênero no mercado de trabalho. **A Casa de Todos:** O projeto "A Casa de Todos" é uma casa estruturada com bambus e revestida com crochê instalada em espaço público (Rua da cidadania matriz – Praça Rui Barbosa e Museu Oscar Niemeyer - MON). Os dois locais foram escolhidos para atingir públicos variados e diariamente acontecerão oficinas ou ações curtas para a comunidade que por ali circula. **Contrapartida Social:** Realização de oficina "Bordaduras", voltadas a mulheres em situação de risco social. Resgatar práticas femininas tradicionais. Tem como objetivo estimular a autoestima através do trabalho manual; Promover um espaço de escuta e troca entre as participantes e as artistas visuais; Sensibilizar as participantes para as diferentes possibilidades de expressão através do bordado; Propiciar a criação colaborativa entre as participantes; Executar um painel coletivo de bordados que permanecerá no espaço da instituição; Resgatar práticas femininas tradicionais"; Márcia Neves parabeniza pelas ações e diz que este é um desafio a ser pensado para que existam cada vez mais ações como estas e agradece, Priscila diz que com relação ao programa da bolsa foi identificado que algumas comunidades tradicionais e povos indígenas teriam dificuldade em fazer e para quem não tiver acesso à internet foi disponibilizado uma van que fizeram viagens no Paraná cadastrando os trabalhadores que foram diretamente atingidos pelos impactos da pandemia, Dineia parabeniza a SECC pelo trabalho que foi realizado, a Presidente diz que todas tem muita ideia de o quanto é importante é a cultura, que a cultura é uma linguagem universal e que muitas vezes as pessoas só se compreendem pela cultura, que a arte aflora a inteligência emocional e que seria bom que no próximo plano tivessem muito mais coisas da cultura, que sempre nos

momentos de crise a arte tem um papel fundamental principalmente para trazer conforto para as pessoas que estão mais vulnerabilizadas, Priscila fala que estão com dois editais abertos, que um se chama selo circo amigo e que é destinado para os circos que não conseguiram sair por conta da pandemia e que o outro que é para técnicos e técnicas da cultura e que tiveram o trabalho completamente paralisado, que tem um edital específico para eles e que estão finalizando o monitoramento dos editais passados para saber quantas pessoas foram atingidas, a Presidente pergunta sobre os recursos da Lei Audir Blanc no Paraná, que tem muitas informações que os recursos da Lei não foi totalmente utilizados, se isso procede, Priscila diz que não foi só no Paraná que teve dificuldade em executar a Lei e muito se deu pela morosidade dos prazos, que o governo federal demorou muito para liberação dos recursos mas que todos que se inscreveram receberam os recursos, que houve sobra de recursos por falta de inscrição e que recentemente foi liberado para que estes recursos fossem utilizados neste ano, que estes recursos estão sendo repassados, ela diz que quando o relatório do monitoramento dos editais forem publicados terão todas as informações de todos os que foram contemplados, a Presidente diz que é fundamental que seja feita a divulgação para que todas as pessoas possam ter acesso, que é bem importante que se tenha essa visão para trazer dignidade para as pessoas, que as pessoas precisam muito mais que uma cesta básica para viver, Priscila diz que além da Lei Aldir Blanc tiveram outros editais específicos para atender outros públicos e que assim que o relatório for publicado estará repassando, dona Rosalina parabeniza pela apresentação e diz que é importante a discussão sobre este público e que seja cada vez mais divulgado, que essa é uma política que precisa ser discutida, que precisam parar para saber como estão vivendo essas famílias, que muitas vezes essas famílias não são enxergadas, Priscila diz que a Lei Aldir Blanc não somente faz repasses ao Estado, mas também para os municípios que também podem pleitear para fazer ações com estes recursos, não havendo mais a tratar, a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item seis; **6) Monitoramento do Plano – Apresentação SETI:** A professora Sandra pede para apresentar na tela a apresentação Numape, apresentação: **NUMAPE – NUCLEO MARIA DA PENHA - SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SETI:** VISÃO: Garantir os direitos de mulheres em situação de violência e que necessitam da proteção e acolhimento com serviço especializado assegurando a tutela de seus direitos e desvinculação do agressor. MISSÃO: Acolher e apoiar gratuitamente mulheres em situação de violência doméstica e vulnerabilidade social e econômica, prestando orientação jurídica, psicológica, social e pedagógica articulada à rede de atendimento. AÇÕES: • Campanhas de conscientização sobre a violência doméstica; • Eventos em diversos lugares públicos no dia da mulher; • Palestras sobre a importância da Mulher na sociedade; • Palestras em escolas públicas sobre o tema violência doméstica; • Ações articuladas com a rede de assistência especializada; • Encaminhamento para cursos de capacitação; AÇÕES: • Assistência social; • Assistência jurídica; • Assistência educativa; • Atendimento psicológico; • Triagem e orientação; • Acompanhamento de processos criminais e audiências; • Reuniões para a articulação e ampliação da rede de apoio e atendimento de mulheres em situação de risco devido à violência doméstica; AÇÕES: • Trabalho de recuperação da auto estima com os

serviços gratuitos de manicure, corte de cabelo e maquiagem; • Ações de sensibilização/conscientização da população em bairros periféricos por meio de palestras; • Oficinas nas escolas públicas com material didático sobre o tema; • Divulgação da população “Lei Maria da Penha”. • Organização de eventos, produção de trabalhos científicos: discussão de textos, livros, participação em eventos, palestras mini cursos. Equipes multidisciplinares na áreas de Conhecimento Direito, Serviço Social, Psicologia e Pedagogia. Execução: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA – UEPG UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE – UNIOESTE UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OSTE – UNICENTRO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR. INVESTIMENTOS: R\$ 1.353.40,00 (UM MILHÃO, TREZENTOS E CINQUENTA E TRÊS MIL E QUATROCENTOS REAIS). ATENDIMENTO ATÉ SETEMBRO 2021, 12.800 MULHERES”; Carmen pergunta quais são os critérios de cesso, Sandra diz que toda mulher que chegar no Numape não volta se orientações, para o encaminhamento é feito uma triagem, que para acessar trabalham com a divulgação pela rede, pelos municípios, nas escolas, que uma vez que a mulher sente que precisa recorrer ao Numape é feito uma triagem pelo serviço social para ver o que ela precisa e então será encaminhado, que o critério econômico é definido pela defensoria pública, que priorizam as mulheres que não tem condições de pagar pelo atendimento, que é encaminhado de acordo com a problemática existente, Carmen pergunta se os hospitais vinculados as universidades que atendem principalmente as questões de violência sexual, se tem alguma proximidade do Numape com estes hospitais, Sandra diz que sim pois estes hospitais fazem parte da rede, que este ainda é um desafio grande, mas que os hospitais e o Numape estão articulados, Isabela Campoi diz que este é um projeto muito importante e que espera que mais Numapes sejam criados, que o papel social do Numape pela rede é importantíssimo e parabeniza a SETI por fomentar este serviço tão importante para o Estado, Priscila diz que além desse papel social tão importante também trabalham com a qualificação dos profissionais nessa área e o que ela trouxe agora é o que trabalhou até o fim da sua gestão e que agora a professora Claudete assumiu em novo formato e que tera reformulações e que num futuro a professora poderá falar mais sobre isso, dona Rosalina diz que Londrina foi pioneiro, que essa foi uma demanda do conselho municipal, que buscou parcerias, que o papel das universidades em parceria com o poder publico é muito importante e parabeniza a Sandra, diz que com a participação da sociedade, dos conselhos pode trabalhar para que isso se torne uma política pública, que hoje foi sancionado a lei de institucionalização da lei Patrulha Maria da Penha na cidade, que os atendimentos do Numape é muito importante e que devem lutar para que se torne uma política pública de estado pois este é um programa que dá suporte para quem não tem condições, Sandra parabeniza a dona Rosalina pelo trabalho que ela tem realizado, a Presidente parabeniza a dona Rosalina e diz para Sandra que não se lembra porque não ficou registrado no plano o trabalho da SETI mas que existe o trabalho e que é bem importante que este trabalho esteja no plano, que a SETI poderia fazer um trabalho junto aos coletivos nas universidades, que essa é uma dica, que além

de colocar a questão do Numape no plano que também pudesse trazer as lutas dos coletivos que não conseguem chegar aos espaços mais formais, a Presidente diz que precisam ampliar a rede onde são as fronteiras mais expostas, que Foz do Iguaçu e Paranaguá são dois polos muito importantes que precisam serem trabalhados, Sandra agradece e se despede do Conselho não havendo mais a tratar a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item sete; **7) Informes do Grupo de Trabalho de Construção do Plano Estadual dos Direitos da Mulher:** A Presidente diz que aprendeu ubemista do conselho nacional de saúde que nunca devem dizer da mulher pois são as mulheres, que são muitas e que até terem bastante força para mudar isso continuará dizendo das mulheres, Carol diz que usam muito a em questão de preservativo masculino ou feminino e que mudaram a linguagem para preservativo vaginal ou interno ou preservativo peniano ou externo pois pode ser utilizado por populações trans e que podem ir mudando a linguagem, Tamara diz que tem a preocupação de manter a linguagem mais atual possível ou mais acordada, ela diz queira iniciar a apresentação e que depois a Arilda ira continuar pois ela precisara participar de outra reunião, Tamara diz que a ideia é que tem alguns pontos que trouxe para ser aprovado e que outros pontos serão trazido nas próximas reuniões, ela pede para transmitir a apresentação na tela e diz que algumas coisas precisam ser avaliadas a aprovação do conselho, apresentação: “PLANO ESTADUAL DOS DIREITOS DAS MULHERES - Processo Planejamento estratégico: 1) EQUIPE: Definição da Equipe de construção, Definição da equipe intersetorial para o planejamento de ações, Definição de participação pública; 2) ESTRUTURA: Aprovação das Diretrizes, Aprovação do período temporal, Aprovação da estrutura; 3) CRIAÇÃO: Período de estudo, levantamento de dados e elaboração textual; 4) PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Definição das ações para enfrentamento dos problemas diagnosticados; 5) APROVAÇÃO: 1) EQUIPE: Apoio de equipe técnica da SEJUF à Coordenação da Mulher para a construção do Plano; Definida a participação do IPARDES na construção do Marco Situacional Equipe intersetorial em processo de definição; Definição da participação pública: formato; momento; equipe de gestão; 2) ESTRUTURA: Encaminhamentos para aprovação na plenária do dia 05/10/2021: Diretrizes Propostas: Manutenção das 3 diretrizes do plano atual, - Promoção da Igualdade de Gênero e da Equidade com Enfrentamento aos Preconceitos para o Protagonismo de todas as Mulheres e Meninas, - Fortalecimento da Participação Social para a Universalidade das Políticas, Eliminação de todas as Formas de Violência contra as Mulheres, **APROVAÇÃO:** aprovado; 2) Período Temporal Proposta: Manutenção de um plano plurianual (4 anos) com uma etapa de revisão no 2º ano, **APROVAÇÃO:** aprovado; 3) Estrutura Proposta: Manutenção da estrutura atual Contextualização Marco Situacional Plano de Ações com registro de etapas de monitoramento, OBJETIVO, AÇÃO, META, PRAZO DE EXECUÇÃO, FONTE, LINHA DE BASE , ANO 1, ANO 2, RESPONSÁVEL, CORRESPONSÁVEL, **APROVAÇÃO:** aprovado; **Sobre a participação pública, ficou estabelecido que o tempo para a consulta será até dezembro e precisam padronizar um instrumento de consulta, e que até sexta-feira o instrumento será encaminhado para a Secretaria para que o mesmo seja encaminhado para as conselheiras, não havendo mais a tratar neste item a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item**

oito; **8) Informes das Comissões: Comissão Eleitoral e Comissão de Comunicação:**

A Presidente solicita que alguém fale pela Comissão Eleitoral, Carmen fala do processo de eleição e diz que tiveram que prorrogar o prazo de inscrição pois não atingiram o número necessário de entidades da sociedade civil de defesas de direitos das mulheres, que o número de entidades da área sindical ultrapassou e que o prazo para novas inscrições e apresentação de recursos apenas para entidades de mulheres foi prorrogado para dia oito de outubro, no dia treze do dez a comissão eleitoral se reunirá para fazer a análise dos novos recursos e as novas inscrições e que essas novas inscrições que não forem habilitadas terão prazo até dia dezesseis de outubro para apresentar recurso e no dia 18 serão avaliados esses recursos, no dia vinte será feito o carregamento das entidades e no dia vinte e dois será a eleição, a Presidente parabeniza pelo trabalho da comissão eleitoral; a Presidente solicita que alguém fale pela Comissão de Comunicação, sobre o curso de capacitação de conselheiras, Silvane diz a apresentação do curso está sendo organizado pela conselheira Marcella, que o curso será do dia vinte e cinco a dia vinte e nove de outubro, que ainda precisam ver se a Marcella conseguirá realizar a gravação, que o banner para divulgação ainda não está pronto pois teve um problema com a logo, que as inscrições já estão abertas e que assim que finalizar a questão da logo já podem ir divulgando, que no máximo amanhã já conseguem finalizar e enviar para divulgação, a Presidente diz que é importante que seja divulgado o quanto antes e que as outras questões podem discutir no grupo da comissão, Carmen diz que é importante fazer um resumo do curso para circular entre as conselheiras para que possam compreender como será o curso, Silvane diz que será encaminhado por e-mail para todas as conselheiras, não havendo mais a tratar neste ponto da pauta a Presidente passa para o próximo ponto; item nove;

9) Informes do Departamento da Mulher: Mara diz que estão com vários projetos em andamento e que será apresentado na próxima reunião, que um desses projetos é o Encanto do Sereio, ela diz que estão com várias ações do outubro rosa no dia dezesseis no parque Barigui e diz que é muito importante a participação do Conselho nas ações, ela diz que no dia vinte e dois terão uma feira da cidadania em Santa Felicidade no parque São Cristóvão, com um mutirão de empregos e o outubro rosa junto, que estão trabalhando junto com a construção do plano, Mara reforça que é muito importante a participação do CEDM nas ações do DGDM, não havendo mais a tratar neste ponto da pauta a Presidente passa para o próximo ponto; item dez;

10) Informes Gerais: A Presidente solicita que a conselheira Carmen faça o informe do Seminário Nacional de Saúde, Carmen diz que conseguiu participar pela manhã e de tarde do Seminário, que eram representantes de todas as regiões, que a ideia era fazer o terceiro Seminário Nacional de Saúde da Mulher e a organização estaria a cargo dos Conselhos Estaduais de Saúde, com a participação dos conselhos estaduais da mulher, que é um seminário feito por regional, que o Sul e o Sudeste tem uma etapa juntos e para essa etapa nacional teriam que levar uma avaliação da situação da saúde da mulher no Estado, como na parte da manhã estava apenas ela do Paraná, procurou anotar tudo que se pedia, porém, não tinha poder nenhum de decisão e, que teriam que enviar até o dia quinze de outubro, uma avaliação de como está a situação da saúde da mulher no Paraná para que alguém possa apresentar no evento regional, ela diz que tem uma pessoa que a

Comissão de Saúde da Mulher do CNDM, que chamam de mobilizadoras, que são pessoas responsáveis por darem apoio aos Estados e por organizar as reuniões regionais, que à tarde entraram a Isabel e outras pessoas na reunião e que essa mobilizadora organizou o grupo do WhatsApp, mas que não aconteceu nada até agora, que o que pode informar é apenas o que ouviu na reunião do sábado o dia inteiro, que as reuniões seriam dia vinte e dois e vinte e três do dez, a Presidente fala que pelo que ela entendeu que se tivesse um encontro estadual para que se pudesse colocar as questões do Paraná mas que não se tem mais tempo hábil para isso, ela pergunta para a Carmen quem são as pessoas que irão participar do encontro nacional, Carmen diz que o Paraná tem direito a sessenta e quatro representantes, Rio Grande do Sul tem direito a sessenta e quatro, Santa Catarina tem direito a quarenta e oito, São Paulo tem direito a cento e oitenta, Espírito Santo tem direito a trinta e seis, Rio de Janeiro tem direito oitenta e Minas Gerais tem direito noventa e seis e que esta seria a formação do grupo regional para o Seminário, que o Conselho de Saúde de cada Estado tem que definir com a participação do Conselho da Mulher de cada estado, a Presidente diz que tem que ter um link direto com o Conselho de Saúde, Carmen diz que para isso entrou em contato com a conselheira Carol para ver como ficará essa questão, a Presidente pergunta para a conselheira Carol se ela tem alguma novidade, Carol diz que tem que se tomar cuidado com a fala de não participou, que é uma demanda que chega num dia para ser realizada no outro, que parece que é feito para não dar certo, ela agradece a Carmen pela participação e por ter trazido as informações, que lá tinha uma indicação de mobilizadora, mas que quando vão ver na prática não teve articulação do estado, que o que teve foi uma participação a toque de caixa, ela diz que fizeram a reunião e que foi levado essa pauta, que foi levado na reunião de saúde, que a dona Rosalina estava e acompanhou, na reunião de Comissão de Saúde do Conselho também foi levado que a Carmen tinha participado e quais seriam as datas, que queriam fazer uma reunião essa semana e que ela disse que não tinha condições de participar de nenhuma reunião nessa semana, que está disponível dentro das limitações, que está disponível, mas, comprometida com o viés, a Presidente diz que essas mobilizadoras regionais são do Conselho Nacional de Saúde, que não tem ninguém do Paraná e talvez por isso estão com tantos problemas no Paraná, dona Rosalina diz que a Pastoral da Saúde tem vaga titular no Conselho mas que entidade não tem, a Presidente diz que o Conselho Estadual já deveria estar conversando com o Conselho Estadual de Saúde, que mandou uma mensagem para o presidente e que não recebeu nenhuma resposta dele, que não sabe o que podem fazer enquanto pleno, ela diz que precisam alinhar o discurso com o conselho da saúde, a Presidente diz que estão sendo consideradas pelo Conselho Nacional de Saúde como mobilizadoras, que as informações estão desconstruídas, mas, que este é um evento preparatório para conferência nacional e que devem tentar se ajeitar para conseguir participar e que se o pleno aprovar que se possa fazer o contato com o Conselho Nacional de Saúde para que se possa fazer de uma forma conjunta, para que possam ter uma pluralidade de participação, que essas são questões que tem que ser discutidas, que precisam tirar pelo menos duas representantes para fazer essa articulação e que uma delas teria que ser a Carmen e que outra sugestão de nome seria a Carol, mas que ela já está pela saúde,

Carmen diz que concorda com a Carol e diz que quando disse que a saúde não participou não foi uma crítica, que apenas estava dizendo que presenciou o seminário mas que não tinha poder de decisão nenhuma, que na hora o que ela conseguiu fazer foi pedir o nome e contato das pessoas e pergunta a Carol o que é viável fazer ou se abrem mão, Carol diz que se resolve se colocar todos em uma sala e trabalharem juntas, que não é certo ela escrever um diagnóstico, que neste momento o tom do controle social tem que ser maior que o tom do governamental, que ela toca, mas que acha que não é o certo, que tem que equilibrar isso, que se conseguirem achar uma data para uma reunião e quem conseguir entrar para participar dentro dessa data irá conseguir ter voz, que dói muito falar que não vai participar, a Presidente pergunta se é viável fazer a mobilização, Carol diz que a partir do momento que definir uma data para realizar o diagnóstico e se todas trabalharem juntas, dona Rosalina que dessa vez está totalmente diferente das outras conferências de saúde que já foram realizadas, que nunca foi feito dessa forma, por meio de seminário regional, que precisam entender qual é o papel delas, a Presidente diz que a compreensão dela é que essa é uma etapa preparatória para tirar o diagnóstico de cada Estado, Carol diz que entende que seria fazer o monitoramento da política nacional, que colocam alguns eixos que é olhar para o passado para terem uma visão de futuro, que tem alguns eixos que ela não domina e que por isso precisam ter pessoas dos movimentos para este momento, a Presidente diz que irão tentar chamar para essa reunião esses movimentos, que ficam no aguardo que a Carol faça a colocação de dias e pede para as conselheiras que ajudem nessa mobilização, Carol diz que consegue destacar no relatório para que possam se mobilizar e que coloca lá no grupo e diz que a Presença da dona Rosalina é essencial, fica deliberado que irão aguardar a conselheira Carol fazer os contatos e agradece a conselheira Carol pela disposição, que sabem que irá ocupar um tempo precioso mas que a causa também é muito importante, a Presidente passa a palavra para a conselheira Fabiane fazer um informe, Fabiane diz que queria apresentar o projeto de mestrado da Unicentro (Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário - Unicentro) em desenvolvimento comunitário, orientado pela professora Katia Aleksandra dos Santos que é a coordenadora do Numape em Irati, que é um projeto com os homens autores de violência doméstica, que antes da pandemia o Daniel Fauth Martins fez um mapeamento dos grupos que estavam trabalhando com os homens autores de violência no Paraná e que o projeto visa olhar este mapeamento para identificar que grupos ainda continuaram e quais os grupos novos surgiram, ela pede o apoio do CEDM para realizar este mapeamento, que pode enviar o mapeamento para ver o que pode ser feito, dona Rosalina diz que quer deixar registrado nos informes a Lei 13.276 de 01 de outubro de 2021, ela diz que hoje também foi anunciado a casa londrinense, que é uma casa que dará toda a estrutura para as mulheres em processo de violência e que também irá mandar um convite no grupo sobre as ações em prol da saúde da mulher em Londrina, a Presidente solicita a secretária que coloque as falas da Dra. Janaína que está no chat que seja colocada no grupo do CEDM, não tendo mais a tratar a presidente passa para o próximo ponto da pauta; item onze; **11) Palavra das Conselheiras:** A Presidente abre para palavra das conselheiras, não tendo mais nenhuma manifestação de fala a Presidente agradece a presença de todas dando

encerramento a Reunião Ordinária. Esta ATA foi degravada pela Secretária Executiva, Fernanda Marchione e será encaminhada as conselheiras para contribuições, depois de aprovada em reunião plenária será publicada e publicizada no site do CEDM/PR. Diário: 11055